

**SIGNOS IRROMPEM E ATRAVERSAM:
PELA ESTRADA A FORA EU VOU BEM SOZINHA COM MEUS *SWEET
DREAMS*...**

Elenise Cristina Pires de Andrade – Universidade Estadual de Feira de Santana

Giovana Scareli – Universidade Federal de São João Del Rey

Agência Financiadora: CNPq

Resumo

Embaladas pelas músicas *Pela estrada a fora eu vou bem sozinha...* e *Sweet dreams (are made of this)* e conceitos de Gilles Deleuze, esse texto é *atravesado* por imagens que encontramos pelos caminhos, principalmente fotografias produzidas em uma oficina realizada em Taboquinhas (Itacaré/BA) com crianças e adolescentes a partir do conto Chapeuzinho Vermelho, e um vídeo, incorporado ao texto como as considerações gerais. Nossos objetivos foram percorrer (im)possibilidades de fixação e delimitação das expressões e(m) imagens, ampliando o entendimento de que os olhares que as *atravessam* potencializam a produção, o compartilhamento e a invenção de conhecimentos e saberes. Possibilitar a criação de outras Chapeuzinhos, outros lobos, tentando perceber as ressonâncias de um conto clássico no interior da Bahia, além de esboçar algumas ideias no sentido de ampliar os conhecimentos entorno da relação imagem/educação. Afinal, por onde trilhariam Chapeuzinhos de cores diversas por essas estradas afora onde vamos tão sozinhos?

Palavras-chave: imagem, educação visual, filosofia da diferença